

ATAS

Ata N.º 5 – 2017/2021

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alquerubim em sessão ordinária, na sua sede no Largo Dr. José Pereira Lemos, lugar de Fontes, desta freguesia, presidida pelo seu Presidente, Manuel Azevedo Pinto, secretariado pela primeira Secretária, Sara Daniela Dias Silva e pela segunda Secretária Joana Abrantes Leal Duarte, com a presença dos seguintes membros: Ricardo Filipe Almeida Sinaré e Rui Manuel Dias Martins do CDS/PP, Alcides Manuel Loureiro Ferreira, João Paulo Sousa, Alda Maria Branco de Melo e Sara Raquel Pires Campos do PSD.-----
Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, António de Oliveira Duarte, o Secretário, António Manuel Ferreira Frutuoso, e a Tesoureira, Carla Sofia Santos Bernardino Abreu. -----

Declarada aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, deu-se início à leitura e análise dos assuntos agendados para a presente Sessão, conforme Ordem do Dia, que se transcreve: --

A) Expediente e informações prestadas pela mesa; -----

B) Período antes da Ordem do Dia; -----

C) Período da Ordem do Dia: -----

1. Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 30/04/2018; -----

2. Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia. -----

D) Período de intervenção do Público. -----

Relativamente ao ponto A) Expediente e informações prestadas pela mesa, O Sr. Presidente da Mesa informou que foram recebidos dois pedidos de substituição por parte do Sr. Carlos Manuel Moreira Branco por motivos profissionais e pela Sr.ª Marta Susana Reis de Melo por motivos pessoais. Os excelentíssimos membros foram substituídos pelo Sr. Alcides Manuel Loureiro Ferreira e pela Sr.ª Sara Raquel Pires Campos, respetivamente. -----

Passou-se ao ponto B) Período antes da Ordem do Dia: -----

Tomaram a palavra os Senhores membros da Assembleia de Freguesia, pela seguinte ordem: --

Sr.ª Alda Maria Branco de Melo: começou por cumprimentar os presentes e menciona que na sessão prévia tinha ficado acordado enviar a ata via e-mail, questionando acerca do motivo pelo qual isso não foi feito. -----

Seguidamente, tomou a palavra a **Sr.ª Primeira Secretária** que cumprimentou os presentes e esclareceu que tal não foi possível por causa do *timming* e devido a dois membros terem requisitado substituição. -----

Sr. João Paulo Sousa: cumprimentou os presentes e começa por falar acerca da obrigação de limpar as matas e os terrenos florestais, questionando se estão a limpar e quais são e se o Executivo sabe se o que está é da Junta de Freguesia. Posteriormente, acerca dos funcionários da Junta de Freguesia interroga se estão inseridos em algum programa, quantos são e qual o programa em que se encontram inseridos pelo Centro de Emprego. Fala de uma empresa que o Sr. Presidente da Junta contratou para abrir as covas no cemitério referindo que a mesma tem de ter cuidado com os restos mortais e com o que lhe fazem uma vez que há pouco tempo

ATAS

abriram uma cova e roupa e ossadas foram postas na parte lateral do cemitério e que alguém viu, servindo o referido como chamada de atenção para que se tenha respeito pelos defuntos e higiene pública. Quer saber como está a correr o concurso para os lugares de cantoneiro e coveiro; refere também que há certas ruas que estão sem luz pública (e.g., Rua da Lapa) saber porque não são pedidas lâmpadas ou porque ainda não as colocaram. Refere que lhe perguntaram se ia haver o passeio sénior, pois alguém tinha referido que ia haver, mas que o próprio não sabia de nada, adicionando que na Assembleia de Freguesia de dezembro fez essa questão uma vez que não estava previsto no plano de atividades e que nessa altura o Presidente da Junta justificou que não ia haver pois não havia dinheiro. Termina com a menção a um camião/trator que se encontra abandonado na Rua do Raso, referindo que é um perigo pois já lá houveram travagens em cima do acontecimento, necessário falar com alguém pois aquilo não pode estar lá muito mais tempo. -----

Sr.ª Sara Raquel Pires Campos: começa por cumprimentar os presentes e questiona acerca do ponto de situação em que se encontra o projeto do Laranjal, se está alinhavado e se o vai trazer a hasta pública. -----

Sr. Ricardo Filipe Almeida Sinaré: cumprimenta os presentes e refere acerca dos terrenos da Junta que gostaria de saber, se têm os marcos todos direitos, pois isso é importante resolver. Que essa situação tinha sido verificada numa visita do anterior executivo onde verificaram que os mesmos não estavam colocados. -----

Sr. Rui Manuel Dias Martins: cumprimenta os presentes e questiona acerca do caminho da Rua da Fonte (Fial) que desapareceu e que até à data não foi nada feito mencionado que o antigo executivo já tinha conhecimento, pois o próprio já tinha informado há quatro e há três anos. Acrescenta ainda que o povo devia ter conhecimento de quais são os caminhos da Junta e que se devia procurar saber onde está esse caminho uma vez que desapareceu. Faz referência também ao facto de muita se falar no caminho da Braziela, mas que também é necessário preocuparmo-nos com este. -----

Presidente da Junta cumprimenta os presentes e passa aos devidos esclarecimentos individualizados: -----

Sr. João Paulo Sousa: sobre limpar os terrenos diz que estão alguns a ser limpos e que ainda hoje foram limpos mais dois e que só não foram mais cedo porque que o Sr. Paulo tinha a máquina avariada. Limpou o caminho do Saibreiro no Fial e um em Pinheiro. Considera que é natural que as pessoas já se tenham apoderado de caminhos uma vez que as juntas anteriores não se preocuparam com isso. Tem conhecimento que no Pinheiro Manso não existem marcos. Há também um terreno em Pinheiro onde cortaram pinheiros e que o mesmo é da junta e que dizem que não é pois não tem marcos, nem nunca teve e estão a tentar resolver. --

Sr. João Paulo Sousa intervém para referir a comissão que andou a ver os terrenos que se formou na época dele que se iniciou e que não se acabou. -----

Toma de novo a palavra o **Sr. Presidente da Junta** refere que andou a ver os terrenos que conhece da Junta e que verificou que nenhum tem marcos. Menciona que se encontra satisfeito com a empresa de coveiros e que não tem conhecimento da roupa e que acha estranho uma vez que se tratam de profissionais que fazem sete cemitérios e que estes têm muito cuidado com os restos mortais ao contrário do que acontecia anteriormente, rematando que considera que o homem é digno do trabalho que faz. Acerca dos funcionários clarifica que quatro são do IEPF (três no CEI+ e um pelo CEI). Quanto às candidaturas estão a aguardar aprovação. Relativamente às luzes refere que tem um horário de atendimento e que as pessoas têm de vir à Junta pedir e que todos os dias o têm feito e a Junta tem solicitado, acrescentando ainda que costumam vir resolver no máximo até dez dias. Quanto ao passeio a

ATAS

Fátima refere que já estão disponíveis os panfletos para serem lidos na Missa, mostrando o panfleto, e que as inscrições estarão abertas a partir de segunda-feira. Em relação ao camião na Rua do Raso, não tem a certeza, mas julga que está apreendido pelo Tribunal pois já deve lá estar há mais de um ano, ficando de perguntar à GNR. -----

Sr.ª Sara Raquel Pires Campos: informa que já foi discutido na Assembleia de Freguesia anterior e que o projeto está em curso e que se demora muito ou pouco os arquitetos é que sabem. -----

Sr. Ricardo Filipe Almeida Sinaré: refere que já respondeu que não têm marcos. -----

Sr. Rui Manuel Dias Martins: diz não saber qual o caminho. -----

Toma de novo a palavra o **Sr. Rui Manuel Dias Martins** que explica que um Sr. se ofereceu na altura há quatro anos para abrir valas, voltando a referir a importância que se tem dado ao caminho da Brasiela. Reflete que o povo se deve preocupar com o que se faz pela freguesia pois esta morreu muito nos últimos anos, falando das coletividades que desapareceram, da juventude que saiu e que considera que só se fala de política e de números. Espera que este Executivo faça alguma coisa e que coloque placas a identificar expondo como exemplo - "Este terreno é propriedade da Junta". Colmata afirmando que devemos zelar pelo futuro dos nossos filhos. -----

Sr. Presidente da Junta refere que em reunião do Executivo já se falou sobre fazer umas placas para colocar nos terrenos, mas que ainda não sabem o que é da Junta de Freguesia, sendo necessário saber. -----

O **Sr. João Paulo Sousa** toma a palavra e menciona "aqui é um local onde se faz política", referindo que faz perguntas acerca do que gostava de saber, não é com o intuito de criticar e considera que tem esse direito. Acerca do passado afirma que se fez o que se podia. Acrescenta ainda que não pertenceu à comissão de identificação dos terrenos. -----

Tomou a palavra o **Sr. Presidente da Assembleia** que refere que realmente os terrenos não estão identificados. Reforçando que não estão identificados, fala do de Pinheiro onde foi cortada a madeira, vai-se tentar fazer o trabalho e o levantamento. O **Sr. João Paulo Sousa** expõe que a comissão era constituída pelo Frutuoso, Sinaré e Patrícia. -----

Tomou a palavra o **Sr. Alcides Manuel Loureiro Ferreira** frisando que se recorda de que quando veio para o Fial havia um processo no Tribunal a propósito de uma apropriação indevida de uns terrenos no Brejo e que tanto quanto sabe não se chegou a lado nenhum. -----

Pede a palavra o **Sr. António Manuel Ferreira Frutuoso** para falar do terreno de Pinheiro que a Patrícia não mostrou e que se calhar também não tinha conhecimento e outro em Calvães. -----

Sr.ª Alda Maria Branco de Melo toma de novo a palavra para questionar se anteriormente não havia inventário na Junta de Freguesia. -----

O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia** responde que não e que se vai fazer, adiantando que é algo que acarreta muita despesa pois vai ter de ser alguém que perceba do assunto a fazer. -----

Sr. João Paulo Sousa acerca da rubrica dos transportes, fala do aumento que houve e quando fez a questão do passeio sénior a Fátima acha que não haver dinheiro não foi a melhor resposta do Presidente da Junta, considerando que foi uma resposta mal dita acrescentando que bastava dizer que não fazia e ponto. Agora constata que afinal vai haver e julga que o Presidente da Junta mentiu, contudo acredita que as pessoas merecem e que é de louvar pois as pessoas aproveitam esta viagem. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere que não se podia pôr no plano pois não sabia se havia dinheiro ou não tendo sido decidido esta semana; expõe que o que disse foi que não sabia se havia por causa do dinheiro. -----

ATAS

Seguiu-se então para o **ponto C) Período da Ordem do Dia.** -----

O ponto **1) Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 30/04/2018** teve início com a leitura da ata pela **Segunda Secretária**. Acerca da ata o **Sr. João Paulo Sousa** questiona porque não se enviou por e-mail e que só pode falar por ele e que deram como justificação as pessoas não virem e a falta de tempo. A **Sr.ª Sara Raquel Pires Campos** postula que sendo tido sugerido e concordado, não cumpriram com o prometido. Apesar do referido, a ata foi **aprovada por maioria**, com duas abstenções do PSD. -----

Relativamente ao ponto **2) Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia**, o **Sr. Presidente da Assembleia** questiona se algum dos senhores membros da Assembleia de Freguesia tem alguma questão, tomando os mesmos a palavra, pela seguinte ordem: -----

Sr.ª Sara Raquel Pinto Campos: acerca da educação e cultura sabe que está protocolado o fornecimento de produtos de limpeza e considera que essa rubrica deve ir mais além. Quer saber se o atual executivo tem alguma atividade a nível cultural e se ao nível da educação se irá ser pensado algum apoio na aquisição de material escolar para crianças carenciadas. Sugere que a palavra “meninos” deverá ser substituída por “crianças”. Questiona ainda qual o tipo de apoio para o centro escolar para ir à praia e Parada da Primavera. -----

Sr. João Paulo Sousa: relativamente ao ponto 3. Outras Atividades e Diligências, refere que sabe que a limpeza das ruas é difícil e considera que se devia começar por um local e limpá-lo a eito. Tem conhecimento de que houveram diferentes eventos tais como as procissões das várias capelas e a Feira em Paus, aludindo que se deveria ter limpo tudo e não apenas as principais. Acerca das substituições das lâmpadas na Rua da Lapa, na Rua Domitília e da Stª Marta refere que deve ser comunicado à EDP e que não se deve estar à espera que as pessoas venham comunicar considerando que o chefe máximo deve ter esse cuidado. Menciona que gostava também de saber se o Sr. Presidente da Junta tem mais alguma informação acerca do Centro de Saúde na eventualidade da Dr.ª Isabel se reformar, pois já se ouviu falar na possibilidade de haver apenas um centro do Baixo Vouga em S. João de Loure, ficando Angeja e Alquerubim prejudicados, é necessário fazer força junto das entidades reguladoras, fazer pressão sobre isso. Finaliza com a menção ao dinheiro investido no centro de saúde e das suas ótimas instalações, aludindo que não se pode deixar perdê-las. -----

O **Sr. Presidente da Junta** passou a palavra à Tesoureira **Sr.ª Carla Sofia Santos Bernardino Abreu** que cumprimenta os presentes e responde à **Sr.ª Sara Raquel Pires Campos** refere que sim que tem o acordo de execução com a Câmara Municipal que tem de ser cumprido. Quanto aos apoios estes vão ser feitos à parte pois ainda não sabe o que se irá fazer uma vez que está para sair uma Lei sobre a possibilidade do fornecimento de livros, talvez até ao 6º ano. Têm ido às escolas e estão atentos sobre isso. Relativamente à Parada da Primavera forneceram lanche e água e no apoio à ida à praia este foi feito através de apoio monetário para o transporte. A nível Cultural a Junta de Freguesia não tem nada definido neste momento. -----

A **Sr.ª Sara Raquel Pires Campos** sugere que seja um ponto a ser pensado. -----

O **Sr. Presidente da Junta** toma de novo a palavra e dirigindo-se ao **Sr. João Paulo Sousa** refere que foi o pior ano em termos climatéricos pois foram limpas as valetas e neste momento a erva já está no mesmo tamanho. Fala dos diferentes eventos onde tiveram de limpar as diferentes zonas e que ainda não deu tempo para ir para outras áreas, mas que não estão esquecidas; não é contra ninguém é uma questão de tempo e condições climatéricas. Dá também o exemplo da rua dele que foi limpa há um mês e já está na mesma. A propósito das lâmpadas menciona que não vai andar de noite nas ruas para ver se há ou não luzes, expõe que já foram postas algumas, nomeadamente na Rua da Santa Marta e Domitília. Alertaram a

ATAS

EDP para verificarem todas as lâmpadas das ruas onde forem efetuar substituições. Todos os dias pedem para pôr lâmpadas e têm registos de tudo, as lâmpadas mal têm sido pedidas têm vindo de caminho substituir. A propósito do centro de saúde esteve a falar com o Sr. Presidente da Câmara que lhe garantiu que não fecha, mas que colocar outro médico não está fácil. A este nível considera que a Junta de Freguesia fez o que tinha de fazer. -----

Sr. Rui Manuel Dias Martins: considera que daqui a cinquenta anos se vai voltar a falar das valetas e que acha que a melhor forma de resolver é com cimento e que o mesmo já foi proposto há quatro anos. Caso contrário ir-se-á sempre falar da limpeza das valetas e expõe que a rua dele é limpa uma vez por ano e que nunca se queixou, acrescentando que é ele que a limpa várias vezes. -----

O **Sr. Presidente da Junta** responde que a questão não é cimento e sim a falta de mão-de-obra, não há gente para trabalhar. Considera que todos os que vêm para a Junta de Freguesia tanto agora como antes vieram com o intuito de trabalhar e que querem mostrar trabalho, mas que não há pessoal, que já se foi feito contactos para o IEFP e que não há pessoal que queira vir trabalhar, pois até para darem orçamentos demoram. -----

Toma a palavra o **Sr. João Paulo Sousa** respeita a opinião do Rui e refere que tanto o atual como o antigo executivo sempre deram material e que se fala é porque há pessoas que se preocupam com a limpeza, mas outras estão à espera que se limpe. Se fala repetidamente é a propósito de que não chega dizer à Câmara Municipal que as valetas são limpas pois se vier cá um fiscal e vir que as mesmas não estão esse o valor do acordo de execução para esse efeito não será atribuído. Acrescenta ainda que as valetas são um brio da Freguesia. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** questiona se há mais alguma coisa a tratar e não havendo, passa para a Alínea D) Período de Intervenção do público. -----

Sr. Serafim: cumprimenta os presentes e menciona que agradecia que o Senhor Presidente da Junta lhe dissesse quando lá vai resolver o problema da água. Acrescenta que julga que há alturas nesta Assembleia de Freguesia em que ninguém respeita ninguém, deveria haver ordem pois as pessoas têm tempo e ele também esperou pela sua vez para falar. -----

Sr. João Paulo Rodrigues (Beduído): Queria questionar se é possível melhorar ou alcatroar a Travessa dos Malmequeres em Beduído. -----

Não havendo mais questões o **Sr. Presidente da Assembleia** passa a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, que passa a prestar os devidos esclarecimentos: responde ao **Sr. Serafim** dizendo-lhe que foram lá e que falaram com a sua esposa e que os informou de que ele não estava ao que o **Sr. Serafim** contesta que não deviam ter falado com a sua esposa e sim ter-lhe telefonado. Com a respeito do terreno da Junta uma vez que está pantanoso, o **Sr. Presidente da Junta** clarifica que não se pode cortar e não pode colocar herbicida uma vez que se trata de uma nascente de água, ninguém entra lá agora com uma ceifeira. Dirigindo-se ao **Sr. João Paulo Rodrigues** expõe que assim que for possível e o tempo deixar vão dar um arranjinho à Travessa. Já começaram em algumas e irão continuar. -----

O **Sr. Alcides Manuel Loureiro Ferreira** pede a palavra e questiona se pode sair da Assembleia e falar como público, ao que o **Sr. Presidente da Assembleia** nega. O **Sr. Filipe Reis** intervém com intuito de referir que tal já aconteceu em Assembleias anteriores. Posto isto, o **Sr. Presidente da Assembleia** aceita. Toma então a palavra o **Sr. Alcides Manuel Loureiro Ferreira** que expõe o seu "grito de revolta" uma vez que consideram a nossa freguesia como uma zona não concorrencial na era da *internet* onde não temos fibra havendo terriolas em que já há.

ATAS

Deixa aqui então o pedido de ajuda ao Executivo e aos presentes para ajudar a trazer a fibra para Alquerubim, pois considera que estamos muito mal em termos de telecomunicações. -----

O **Sr. João Paulo Sousa** pede a palavra, expondo o assunto do TDT, em que o anterior executivo fez um pedido de melhoramento de sinal na nossa zona. E que a entidade ANACOM respondeu positivamente e colocou na sede da Junta de Freguesia um medidor de sinal para a nossa Freguesia.-----

A **Sr.ª Sara Raquel Pires Campos** deixa a sugestão de o Edital ser partilhado no Facebook para que a Assembleia tenha uma maior audiência. -----

Sendo que o público não quis fazer mais nenhuma intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a Assembleia, pelas vinte e três horas do dia 28 de junho de 2018. -----

Esta ata será lida, e depois de aprovada, será assinada pelos presentes, na próxima assembleia ordinária. -----

Manuel Azevedo Pinto - _____

Sara Daniela Dias Silva - _____

Joana Abrantes Leal Duarte - _____

João Paulo Rodrigues de Sousa - _____

Alda Maria Branco de Melo - _____

Rui Manuel Dias Martins - _____